

Um avanço para SALUSVITA

Chegamos ao fim do volume 35 de SALUSVITA. Este número representa, pela primeira vez, o quarto em um volume deste periódico e, portanto, também se reveste de especial interesse dentro de sua história. O número de submissões em 2016 foi recorde, o que atesta o interesse por esta revista. Nossos avaliadores selecionaram criteriosamente todas as submissões, solicitaram revisões na maioria dos casos e recusaram alguns dos artigos. Antes disto, cada artigo passa por uma avaliação inicial de pertinência pelo Conselho Editorial. Assim, o resultado final que apresentamos aos nossos leitores é o mais criterioso possível dentro do escopo do que se propõe SALUSVITA e dentro da visão editorial que o Conselho tem em termos de publicação científica nos tempos atuais. Tal fato caracteriza SALUSVITA com uma marca própria. Esta se configura por sua multidisciplinaridade, já discutida em outros editoriais, e por sua visão de que, cumpridos os princípios claros da investigação científica, das suas prioridades e de sua lógica, e da ética e pesquisa, o leitor é o maior avaliador. Ao que tudo indica, estamos no caminho certo, considerando a contínua submissão de artigos e as citações que artigos aqui publicados obtém.

Para este último fascículo de 2016 apresentamos seletos artigos em várias áreas do conhecimento, começando com dois artigos na área da Educação Física, um na farmacologia e, na sequência, artigos do campo da odontologia. Nossa seção de Ponto de Vista recebe uma contribuição à cerca de uma nova visão da ética da área da neurociência, a neuroética. As revisões de literatura são sempre bem-vindas, pois que, de qualidade, permitem uma visão atualizada e rápida aos leitores sobre temas de uma área que apresenta-se como

polêmicos e, por fim, temos a satisfação de propor aos nossos leitores o conjunto de resumos do Simpósio de Enfermagem de Universidade do Sagrado Coração realizada em 2016.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Marcos da Cunha Lopes Virmond
Editor

Editorial